

Como se isso fosse ajudar.

Tolo.

Olho direto nos olhos dele e mordo a corda, meus dentes cortando através dela com apenas alguns estalos do meu maxilar até que ela caia, desfiada e livre.

Suas sobrançelas se erguem, e ele parece impressionado mais do que qualquer coisa.

Este é o primeiro momento em que realmente olho para ele.

Porque ele não é como a maioria dos homens, é?

Quando o vi no oceano, pensei que talvez ele fosse outro pescador, um que tinha vindo investigar o que eu fiz aos outros. Um que queria vingança.

E eu acolhi isso. Por causa do meu ferimento, eu sabia que comer o coração e o fígado de outra pessoa me alimentaria muito até que eu me curasse.

Parecia bom demais para ser verdade, e era.

Eu agarrei seus tornozelos com força suficiente para quebrar os ossos, e ainda assim, eles não quebraram. Eu o puxei para baixo da superfície e fui para o meu ataque.

Mas quando olhei para o rosto dele, percebi que não era um pescador comum.

Ele era bonito de uma forma linda que a maioria dos humanos não é, com um mandíbula e nariz fortes, olhos azuis brilhantes emoldurados por longos cílios pretos, juntamente com uma barba escura e espessa e cabelos longos e pretos. Sua aura era diferente de qualquer humano que eu já tive o prazer de devorar.

Mas foram seus olhos que me pareceram os mais incomuns, que me fizeram pensar que ele talvez não fosse humano.

Eles não continham medo algum.

Em vez disso, eles dançavam com excitação.

Com violência.

Antes que eu pudesse agir, ele abriu a boca, exibindo um par de presas afiadas e, simultaneamente, encontrou o ferimento de faca nas minhas costas, cravando seus dedos até eu gritar de agonia.

A última coisa que senti foram seus dentes no meu pescoço, uma onda de prazer até eu desmaiar de dor.

Agora, o homem está na minha frente, aqueles mesmos olhos azuis cruéis me encarando com uma mistura de respeito e malevolência.

O que você é? Eu quero perguntar. O que você quer comigo?

Eu decido gritar de novo, já que isso o incomoda tanto.

O canto da boca dele se curva em um sorriso frio e calculista. Com humanos normais, o grito de uma Syren pode imobilizá-los, mas com esse homem,